

ID: 117172603

15-05-2025

MARIA JOSÉ FERNANDES Presidente do IPCA

"Com a parte desportiva e o centro pedagógico, o campus fica fechado"

Vai ser lançado esta semana um novo projecto aqui no Campus. Do que se trata?

Ora bem, é um edifício para a inovação pedagógica, intitulado "K2D". Multidisciplinar, que vai agregar todas as áreas do IPCA em projectos transversais, mas muito direccionados para aquilo que é a inovação pedagógica, no âmbito dos desafios que se colocam actualmente. Ou seja, temos muitos projectos de inovação pedagógica e esse espaço será essencialmente para estudantes. Terá laboratórios para o design gráfico, industrial, auditório, salas de apoio para os estudantes. Isto porquê? Temos um projecto que é o "50+10", que envolve empresas e estudantes, em que os alunos fazem projectos para as empresas em função daquilo que elas precisam. E esses projectos vão decorrer nesses edifício e neste momentos estamos a usar vários espaços, que são poucos.

Qual o valor de investimento?

É de 8,2 milhões de euros. Temos candidatura na CCDD-N para financiamento de 2 milhões de euros, mas queremos naturalmente completar com outras candidaturas.



O prazo de execução é de um ano.

Em que ponto se encontra?

O projecto já está concluído e o concurso público para a execução da obra será lançado ainda esta semana. Acoplado a isto tem também a parte desportiva, que também iremos avançar em breve. No edifício destinado à inovação pedagógica, vai haver uma parte autónoma, que será de apoio à parte desportiva, com

balneários.

Mas terão duas candidaturas diferentes?

Exactamente. Separámos. Uma parte para a área desportiva, que no fundo fará o arranjo aqui do campus, nesta parte aqui junto aos serviços da administração à parte de cima onde está a ser construído o complexo B-CRIC, que contará também com uma residencial estudantil com 133 camas e um edifício de-

dicado à investigação e inovação, que contemplará um auditório com capacidade para 500 lugares, e que deverá ser inaugurado no último trimestre deste ano.

E o que se passou com o pavilhão multiusos que tinha sido anunciado pela Câmara que seria construído aqui no campus, mas que entretanto, com o anúncio recente do Município de construção junto

ao Estádio Cidade de Barcelos? As pessoas ficaram com a ideia de que o do IPCA já não avança..

O que mudou, penso eu, é que o Município quer fazer a obra com fundos comunitários, e bem, mas para tal não poderia ser uma obra do IPCA. E também fica mais perto de uma parte desportiva, que é o Estádio, e também não é longe daqui. E o que fazemos aqui é complementar, de alguma forma. Fica mais perto da cidade, digamos, e estas valências estarão abertas, naturalmente, à comunidade, tal como o multiusos da Câmara nós também o iremos usar, com toda a certeza. E há outra coisa, que é o facto de nós também queríamos que ficasse na zona desportiva um edifício, porque a beleza deste campus é este lado natural. Lá de cima, do B-CRIC, a vista para o campus é espectacular.

Não vai ter o edifício do pavilhão, mas que valências terá?

Vai ser tudo ao ar livre: um campo de futebol onze, campos de padel, basquete, courts de ténis e uma pista de atletismo com seis pistas. Ou seja, concluídas estas obras, daqui a um ano e pouco, o campus fica fechado. Já é muito equipamento.

Este projecto é de 2,1 milhões de euros, apenas com receitas próprias do IPCA, mas claro que contamos sempre com o apoio da Câmara. Aliás, tirando um terreno de 15 m2, que fomos nós que comprámos, tudo o resto foi cedido pela Câmara. Não nos podemos queixar da Câmara, tanto aqui em Barcelos como nos outros municípios onde estamos. Agora, tudo o que nos quiserem dar, nós aceitamos.



Maria José Fernandes, 58 anos, é presidente do Instituto Politécnico do Cávado e do Ave (IPCA) desde 2017, termina o mandato este ano e explica ao Barcelos Popular as alterações ao projecto relativas ao multiusos que seria construído na Quinta do Patarro, em pleno campus, terreno cedido pelo Município que, com a entrada do executivo de Mário Constantino, acabou por cair e a Câmara avançou com um outro projecto junto ao Estádio Cidade de Barcelos, pelo valor de mais de 12 milhões de euros. No entanto, a dirigente esclarece só tem a dizer bem do Município de Barcelos e que o IPCA construirá a expensas próprias uma zona desportiva ao ar livre, juntamente com um centro de inovação pedagógica, com concurso público previsto ser lançado esta semana.

Pedro Granja
Texto e foto